



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 05/2023 ANEXO III - PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

1.1. Serviço (objeto da parceria): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade (*identificar com um X*):

(X) SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

() SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2. Quantidade de grupos solicitados: **07** grupo(s) com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando **210** usuários

1.3. Abrangência: **G5 - Noroeste**

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

2.1. Nome da instituição: **CASA DE MARIA DE NAZARÉ**

2.2. Nº do CNPJ da instituição: **58.391.681/0001-46**

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): **www.casademariadenazare.org.br**

3. UNIDADE EXECUTORA

3.1. Nome da unidade executora: **UNIDADE III: CASA HOSANA**

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): **58.391.681/0004-99**

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): **Rua Benedito Etelvino Alexandre, 353 – Bairro: Satélite Íris I – Campinas – SP – CEP: 13.059-687**

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): **(19)3269-9421 e (19) 99319-5670**

3.5. E-mail da unidade executora: **casahosana@casademariadenazare.org.br**

3.6. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE NA UNIDADE EXECUTORA:

A Casa de Maria de Nazaré – Unidade III Casa Hosana, localiza-se em um imóvel próprio e disponibiliza espaço físico para a realização das atividades socioeducativas. Os ambientes contam com acessibilidade, iluminação adequada, ventilação, bom estado de conservação, salubridade e limpeza.

A Unidade possui duas entradas, sendo que a entrada principal é constituída por uma rampa, que interliga o portão de entrada à porta principal, à quadra poliesportiva, à piscina e ao pátio. A quadra poliesportiva, com piso apropriado e marcações para as



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

principais modalidades esportivas, é utilizada para as atividades socioeducativas e encontros com as famílias e comunidade. As atividades também ocorrem na piscina, que possui 30.000 litros, material de fibra, piso antiderrapante, é protegida por grade de ferro e portão com cadeado, dificultando o acesso por segurança.

Na área externa há um pátio, coberto com telhas, 7 toldos no entorno e chão revestido, capacidade para atender 25 pessoas e é utilizado para desenvolver atividades socioeducativas, encontros com as famílias e comunidade. Possui 2 sanitários, com vasos sanitários, lavatórios, espelhos e chuveiros, e um bebedouro com água potável.

Na área interna, a Instituição possui um pátio com salão de jogo, com mesas de jogos e acesso a brinquedoteca. Também se localiza a recepção, que dá acesso a sala da equipe técnica, sala de coordenação, almoxarifado e biblioteca. No corredor ao lado possuímos 3 banheiros, que são utilizados por funcionários.

Nas outras dependências temos a sala de Inclusão Digital, a Sala de Vídeo e a Sala Multiuso, são utilizadas para desenvolver atividades socioeducativas e encontros com as famílias e comunidade, um refeitório com capacidade para até 105 pessoas, 5 sanitários femininos e 5 sanitários masculinos, uma cozinha, um almoxarifado para materiais de limpeza, uma lavanderia e um porão que é utilizado para armazenamento de materiais esportivos e de outras atividades socioeducativas.

3.7. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MEIOS DE TRANSPORTE DISPONÍVEIS PARA O SERVIÇO NA UNIDADE EXECUTORA:

Esta unidade possui um grande acervo de materiais utilizados nas atividades, dentre eles destacamos: materiais esportivos diversos, objetos utilizados em atividades aquáticas, figurinos para apresentações internas e externas das atividades artísticas e culturais, móveis e materiais permanentes e de consumo condizente com as necessidades dos usuários e para a execução do serviço;

A sala da equipe técnica e da coordenação propicia um ambiente sigiloso e possuem computadores com acesso a internet, notebook, impressoras, arquivo e aparelho biométrico;

Um espaço destinado para recepção com cadeiras e ventilador;

No almoxarifado temos prateleiras utilizadas para guardar os materiais pedagógicos e de uso nas atividades socioeducativas como: microfones, aparelho e tela de projeção audiovisual, aparelhos de som, violões, teclado musical, caixa de som amplificada e armário de aço;

A biblioteca possui mesa com 06 cadeiras, prateleiras com uma vasta coleção de livros variados, ventilador de teto e armários de aço;

A brinquedoteca possui prateleiras de aço, televisão, vídeo game, ventilador de teto, jogos variados e brinquedos diversos;



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

A sala de Inclusão Digital conta com 12 computadores com acesso a internet, 12 mesas, 12 cadeiras, ar condicionado, quadro branco e um de aviso;

A Sala de Vídeo possui aparelho de TV, aparelho DVD, ar-condicionado, cortinas nas janelas, cadeiras e armários de aço;

Uma quadra poliesportiva utilizada para práticas esportivas, gincanas, brincadeiras, campeonatos, apresentações;

01 Instalação sanitária com 03 divisórias de uso exclusivo dos funcionários do serviço com pia, espelho, porta sabonete líquido e porta papel toalhas;

02 Instalação sanitária, sendo 1 feminino e 1 masculino com 04 divisórias de uso exclusivo das crianças e adolescentes do serviço com pia, espelho, porta sabonete líquido e porta papel toalhas (área interna);

02 banheiros, sendo 1 masculino e 1 feminino de uso exclusivo das crianças e adolescentes do serviço (área externa);

Espaço Multiuso possui cadeiras e mesas, aparelho de TV, armário de aço, quadro de avisos e ventilador de parede;

O refeitório contém 11 mesas de aço inox, 105 cadeiras, quadro de aviso, aparelho de som, bebedouro e climatizadores de ar.

A cozinha possui equipamentos industriais, lavatório de mãos, pia de mármore com duas cubas, freezer vertical e dispensa de alvenaria para armazenar os alimentos.

A lavanderia possui tanque, varal e máquina de lavar roupas.

A Instituição possui automóvel próprio que é utilizado para realização das visitas domiciliares e locomoção até reuniões e discussões de caso. Em casos emergenciais, dispomos de bilhete único para familiares e responsáveis de usuários.

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (APRESENTAÇÃO DE BREVE DIAGNÓSTICO SOCIAL, COM DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA)

De acordo com os estudos realizados pela Fundação SEADE (2010), no Município de Campinas, 60% da população encontra-se em áreas de baixa e muito baixa vulnerabilidade social, enquanto 13% estão em áreas de alta ou muito alta vulnerabilidade. Dentre os conceitos de vulnerabilidade e risco social, destacamos Yazbek (2008) que expõe sua concepção de vulneráveis como sendo pessoas ou grupos que, por condições sociais, de classe, culturais, étnicas, políticas, econômicas, educacionais e de saúde, diferenciam-se por suas condições precárias de vida. Está associada também à ideia de risco frente ao desemprego, à precariedade do trabalho, à pobreza e à falta de proteção social.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Segundo as informações extraídas do Relatório de Informações Sociais (RIS) - Perfil das pessoas e famílias no Cadastro Único, a região Noroeste é a que concentra maior número de pessoas no Cadastro Único com 29,7% da população residente nesta região, se trata uma região com grandes demandas na área social, devido a grande parcela da população se encontrar em situação de vulnerabilidade e exposta a riscos sociais demandando, portanto, maior atenção e suporte da Política de Assistência Social.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humana (2015), a região noroeste é a que possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), e também é a que possui a menor renda per capita do município, no valor de R\$711,61.

O bairro Satélite Íris I possui mais de 70 anos de existência e está localizado na área Administrativa Regional 13, conhecida também como Região Campo Grande, cujo processo de ocupação iniciou-se na década de 50. O fato de existir grandes áreas adensadas, cercadas por muitas faixas de terras ociosas, somadas à falta de planejamento urbano e um plano de desenvolvimento para esta região, propiciou o surgimento de muitas ocupações e núcleos de sub-habitação, conferindo à região um dos maiores índices de favelização de Campinas. Caracterizada como uma região de alta vulnerabilidade e risco social, conforme o mapa da exclusão/inclusão do Município de Campinas (2005), decorrente da pobreza e ausência de políticas públicas, o território é marcado pela irregularidade fundiária, ocupação de área pública de forma desordenada, autoconstrução, ausência de infraestrutura, saneamento básico e contaminação do solo em áreas do antigo lixão.

O Diagnóstico Socioterritorial desenvolvido pela FEAC (2018), afirma que o microterritório abrangendo o Jd. Campo Belo e o Satélite Íris são as regiões que apresentam os piores indicadores sociais. Assim, necessitam de mais atenção de ações de intervenção e investimento.

Em levantamento realizado pela Vigilância Socioassistencial de Campinas, a região Noroeste é a que possui menos equipamentos por política pública. Em comparação, a região Noroeste apresenta apenas duas unidades públicas para lazer e cultura, enquanto a região Sul apresenta dez unidades. Nos equipamentos de Educação Estadual, a região Sul possui quarenta unidades, enquanto a região Noroeste possui somente dezoito unidades. (Fonte: SMEL, SMC, SME, SMS e SMCAIS, 2015).

Segundo o Relatório da Vigilância Socioassistencial de Campinas para subsídio do PMAS 2018-2021, dentre a composição dos benefícios do Programa Bolsa Família, destaca-se o Benefício de Superação da Pobreza -BSP, que é destinado àquelas famílias que, mesmo considerando o valor recebido pelo PBF não alcançam o patamar de R\$ 85,00 por pessoa. A maior parte dessas famílias está na região Noroeste, que responde por 27,4%. Ainda segundo o mesmo relatório citado acima, quanto à distribuição etária, as crianças e adolescentes entre 0 a 14 anos correspondem a 34% da população cadastrada.

Os dados apresentados acima, mostram claramente a necessidade de olharmos com atenção as questões sociais predominantes no território, como os altos índices de desemprego e sub-emprego, baixa escolaridade e oferta de serviços públicos insuficientes, que faz com que crianças e adolescentes vivenciem situações de vulnerabilidade e risco social, tais como: trabalho infantil, exploração sexual, violência



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

doméstica e urbana, tráfico e uso de drogas, estando constantemente expostas a violações de direitos.

Através de uma demanda apontada ao O.P (Orçamento Participativo) pela população do bairro ao poder público, foi requerido um serviço destinado ao atendimento de crianças e adolescentes a partir dos 06 anos de idade. Com esta demanda a Casa de Maria de Nazaré - Unidade III - Casa Hosana, que foi inaugurada em 2002 no Bairro Ponte Preta foi transferida para o Bairro Satélite Íris I em 2006.

Há quase 18 anos, a Unidade, atua na execução de Serviços da Proteção Básica, como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses, bem como no atendimento às respectivas famílias, com caráter preventivo e proativo pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, buscando alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social. A constituição de espaço de convivência e formação para a participação e cidadania, por meio de atividades que favoreçam a interação entre o sujeito e o meio em que vive de forma que possa desenvolver o protagonismo e autonomia a partir dos interesses, demandas e potencialidades próprias da faixa etária compreendida.

Como dito acima, o Bairro Cidade Satélite Íris I, é um dos bairros mais antigos de Campinas, e hoje possui um dos maiores índices de ocupação, a renda familiar média é a mais baixa do município e a maioria das famílias sobrevivem do mercado informal. O Programa se faz necessário com a finalidade de proporcionar um espaço educativo, com caráter preventivo e protetivo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias junto aos usuários e às famílias, favorecendo o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários para o enfrentamento da vulnerabilidade social. A proposta metodológica se baseia na educação não formal e as atividades buscam contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, em consonância com as normas e regulamentações, PMAS - 2014/2017 (Plano de Assistência Social do Município de Campinas), Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e demais normas legais pertinentes ao serviço. As atividades são planejadas de acordo com os Eixos Orientadores, conforme o documento “Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”, edição revista e atualizada em junho de 2022. Os Eixos EU COMIGO, EU COM OS OUTROS E EU COM A CIDADE são a base da estruturação das atividades socioeducativas oferecidas em nossa Unidade. Os grupos são formados até 30 usuários, divididos em faixas etárias compatível com seus ciclos de vida.

A Instituição possui espaço físico e capacidade compatível para atender a meta estipulada pelo Serviço e suas respectivas famílias, com atividades pautadas em ações que respeitem a individualidade, o interesse, a faixa etária, liberdade e respeito mútuo.

O planejamento será realizado pelos atores sociais envolvidos, sendo flexível a alterações que poderão acontecer durante o processo, sendo avaliado pelas crianças,



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

adolescentes e o próprio educador, por meio das rodas de conversa no início e no final de cada atividade. Acreditamos que o planejamento deve ser realizado pelo educador, juntamente com os usuários, ou seja, com eles e não para eles.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo complementar as ações da família e comunidade no que diz respeito à proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes. Desta forma, o trabalho assistencial desenvolvido por esta Instituição está atrelado ao atendimento do núcleo familiar e articulado de forma a possibilitar que as famílias tenham apoio e acesso a condições para responder ao seu papel no sustento, guarda e educação de suas crianças e adolescentes.

Os trabalhos com as famílias serão realizados por meio de diversas ações como atendimento social, plantão social, visitas domiciliares, articulação com os demais equipamentos da rede de serviços socioassistenciais, grupo de convívio, palestras educativas, além de assegurar espaços de referência para o convívio grupal propiciando formação e oportunizando acesso às informações sobre direito e cidadania de modo a estimular o desenvolvimento das potencialidades e a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

A oferta de atendimento às famílias visará a uma melhor qualidade de vida por meio de ações de apoio e auxílio para que possam encontrar alternativas de enfrentamento da vulnerabilidade social e assim prover meios de prevenção, superação de possíveis situações de risco e o fortalecimento dos vínculos familiares.

A convivência é a base do ser social e é por meio dela que o sujeito se reconhece como sujeito autor da própria história e capaz de promover mudanças em seu contexto social. No campo socioeducativo é que se dá a oportunidade de vivência e afirmação de atitudes e valores de forma a facilitar a construção do projeto de vida, fortalecer a importância da vida em comunidade e principalmente na percepção como ser humano com potencialidades e possibilidades de desenvolvê-las.

5. PÚBLICO-ALVO: Crianças e adolescentes na faixa etária de 06 anos a 14 anos e 11 meses.

6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS, DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS, DA PERIODICIDADE, DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE A SER EXECUTADA

(a listagem de atividades está disponível no Anexo I - Termo de Referência deste Edital)

Atividade 01	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	A inclusão de novos usuários, por meio de atendimento individual aos responsáveis familiares, em nosso serviço buscará atender as mesmas que nos foram encaminhadas por outros serviços ou que buscaram a nossa Instituição de forma espontânea, assegurando a inclusão de



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>usuários minimizando o trabalho infantil e outras violações de direitos. Essa ação será realizada por um profissional do Serviço Social, em espaço individualizado, visando colher de forma sigilosa as informações do núcleo familiar. As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações a serem realizadas com este e seus membros familiares, encaminhamentos a serem realizados.</p> <p>Esta atividade é importante para o trabalho realizado com as famílias, uma vez que através dele conseguimos identificar o público prioritário e realizar os encaminhamentos necessários de acordo com as estratégias metodológicas.</p>
Periodicidade	Conforme demanda.
Meta da atividade	Preencher número de vagas existente no serviço, objetivando atingir a meta de 210 usuários, tendo como prioridade os usuários que se encontram dentro do Grupo Prioritário. (Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 2022, pág. 77);
Avaliação	Através da inclusão do usuário no SIGM; dos registros dos atendimentos no SIGM; inclusão da lista de presença; permanência do usuário no Serviço;

Atividade 02	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	<p>Atualização anual dos dados dos usuários que já estão inseridos no Serviço, por meio de acolhida individual com o responsável dos usuários. Essa ação será realizada por um profissional da equipe técnica formado em Serviço Social, em espaço individual, visando colher de forma sigilosa, os dados, as demandas e as informações do núcleo familiar. As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações a serem realizadas com o usuário e membros familiares, encaminhamentos a serem realizados, sendo relatadas no instrumental de acompanhamento e avaliação.</p> <p>Esse processo garantirá a atualização das informações descritas nos prontuários dos usuários.</p>
Periodicidade	Anual
Meta da atividade	Atualizar as informações e dados dos usuários vinculados ao Serviço visando a manutenção dos vínculos; encaminhar 100% das demandas que surgirem através do atendimento, conforme apontado pelos familiares e/ou responsáveis.
Avaliação	Através dos registros dos atendimentos no SIGM; inclusão da lista de presença; permanência do usuário no Serviço;

Atividade 03	Atendimento individual
---------------------	-------------------------------



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Descrição	<p>O atendimento individual será realizado pelo profissional do Serviço Social, da Pedagogia e/ou Coordenação Técnica, através de orientação e acolhida, e terá como objetivo de prevenir as situações de risco social, fortalecer a convivência familiar e comunitária, prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas vulneráveis, promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecer a rede de proteção social nos territórios, promover acesso às demais políticas públicas, fazer com que os participantes reconheçam seus direitos e a importância de sua participação cidadã, possibilitar acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas, e propiciar trocas de experiências intergeracionais, fortalecendo o respeito e a empatia entre todos conforme objetivos do SCFV conforme Resolução CNAS nº 01/2013.</p> <p>As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar, as ações e encaminhamentos a serem realizados com o usuário.</p>
Periodicidade	Conforme demanda.
Meta da atividade	Atender 100% das demandas advindas através dos usuários, de forma qualificada.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através dos registros dos atendimentos no SIGM; da lista de presença realizada diariamente; permanência do usuário no Serviço; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes.

Atividade 04	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	<p>O atendimento e orientação às famílias de usuários será realizado pelo profissional do Serviço Social e buscará promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de Assistência Social nos territórios; acessos a serviços setoriais, em especial às políticas de assistência, educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território. Também assegurará espaço de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.</p> <p>As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações e encaminhamentos a serem realizados com o usuário e membros familiares.</p>
Periodicidade	Conforme demanda.
Meta da atividade	Atender 100% das demandas vindas através dos usuários, de forma qualificada.
Avaliação	Através dos registros dos atendimentos no SIGM; efetivação dos encaminhamentos realizados; permanência do usuário no Serviço; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	participantes.
--	----------------

Atividade 05	Referenciamento/Encaminhamento
Descrição	<p>Esta atividade visa encaminhar e referenciar para os benefícios e serviços socioassistenciais, serviços de política pública, serviços setoriais, em especial às políticas de assistência social, educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, assim fortalecendo a rede de proteção social de assistência no território.</p> <p>Esta atividade também visa encaminhar para inclusão no Cadastro Único todos os usuários e familiares que ainda não o possuem, possibilitando assim acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência no território.</p> <p>Essa ação será realizada por um profissional da equipe técnica com formação em Serviço Social, em uma sala de atendimento individual, assegurando o sigilo das informações coletadas.</p> <p>As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações e encaminhamentos a serem realizados com o usuário e membros familiares.</p>
Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Encaminhar 100% dos usuários e familiares que necessitarem de encaminhamento para serviço de políticas públicas e na ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; encaminhar 100% dos usuários e familiares que necessitarem de inclusão no Cadastro Único.
Avaliação	Através dos registros dos atendimentos no SIGM; dos registros no prontuário do usuário; na efetivação dos encaminhamentos realizados; na permanência do usuário no Serviço; da caixa de sugestões que ficará localizada na recepção da Instituição; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e discussão de casos com a rede socioassistencial e proteção social.

Atividade 06	Registro de dados no SISNOV
Descrição	<p>A notificação de violência de direitos através do SISNOV se dará através de meio eletrônico e terá como objetivo elaborar e encaminhar relatório sociais a órgãos de garantia de direitos, como o Conselho Tutelar, e a rede socioassistencial quando observado a suspeita ou concretização da violação de direitos ao usuário e/ou familiares pela equipe de referência.</p> <p>A efetivação das notificações no SISNOV, é de extrema importância, pois é uma ferramenta que possibilita contribuir para interromper o ciclo da violência e gerar informações e indicadores. Tais indicadores podem contribuir no desenvolvimento de políticas específicas que reduzam a incidência destes tipos de violência.</p> <p>Essa ação será realizada por um profissional de Serviço Social, em uma sala de atendimento individual, assegurando o sigilo das informações coletadas e que realizará os relatórios cabíveis.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Periodicidade	Conforme demanda.
Meta da atividade	Notificar 100% das situações de violações de direitos observadas em nossos atendimentos.
Avaliação	Através de registro de relatório no SIGM; através de relatório informativo ao Conselho Tutelar e ao CREAS Noroeste; efetivação dos atendimentos cabíveis e notificação dos casos de violência no SISNOV.

Atividade 07	Visita Domiciliar
Descrição	<p>Através da visita domiciliar buscaremos uma melhor compreensão sobre a realidade social das famílias atendidas no serviço, estrutura de moradia e organização do grupo familiar atendido, possibilitando o fortalecimento do vínculo, espaço de escuta qualificada e ampliando a capacidade protetiva.</p> <p>Esta atividade será realizada com a finalidade de acompanhar as famílias inseridas no Serviço, buscando informações que não podem ser observadas em atendimento na unidade, assim contemplando novas perspectivas sobre a realidade familiar em que o usuário está inserido.</p> <p>Essa ação será realizada por um profissional com formação em Serviço Social, por meio de observação e contato com as famílias, o técnico elabora análise do contexto familiar, moradia e situação socioeconômica. As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações a serem realizadas com o usuário e membros familiares.</p> <p>Referência: SAMARO, Sarita. Visita domiciliar: teoria e prática.</p>
Periodicidade	1 vez na semana
Meta da atividade	Realizar visita domiciliar às famílias atendidas no Serviço conforme demandas advindas;
Avaliação	A avaliação será através do registro no SIGM; efetivação de encaminhamentos realizados quando necessário; Observação do Profissional de Serviço Social

Atividade 08	Reuniões com famílias
Descrição	<p>Esta atividade visa ofertar palestras informativas e reflexões aos familiares dos usuários atendidos, trazendo assuntos pertinentes ao serviço, bem como complementar as ações da família e do território na proteção e no desenvolvimento de usuários e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais, bem como prevenção e redução de riscos sociais.</p> <p>O encontro será grupal com temáticas diversificadas, primando por ações preventivas, educativas e que venham de encontro com as necessidades familiares, ampliando conhecimentos, permitindo espaço de trocas, socialização, interação e integração. As temáticas das palestras são levantadas através de pesquisa com os familiares de usuários, sempre levando em conta as necessidades e interesses dos mesmos.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	Após o encontro será fornecido lanche, proporcionando momentos de partilha, trocas, convivência, interação e o fortalecimento dos vínculos.
Periodicidade	Bimestral - carga horária de 2 horas.
Meta da atividade	Atingir 70% da participação das famílias e/ou responsáveis dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. As avaliações ocorrerão através de pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes; lista de presença e através do registro da atividade no SIGM.

Atividade 09	Outras atividades coletivas pontuais
Descrição	A Oficina de Convivência e Reflexão buscará através de atividades de artesanato promover a discussões de temáticas demandadas pelos familiares, criando espaço de reflexão sobre o papel das famílias na proteção e no processo de desenvolvimento infantil. Complementando as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Fortalecendo os vínculos familiares, ampliando a capacidade protetiva e socializadora das famílias. E também desenvolverá estratégias para estimular as potencialidades dos usuários e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social. Essa ação será realizada por profissionais da equipe técnica, Assistente Social e Pedagoga, de forma lúdica, por meio de dinâmicas, roda de conversa, troca de experiências e/ou por profissionais que tenham expertise no assunto.
Periodicidade	Semanal - carga horária de 02 horas
Meta da atividade	Atingir a participação de 10% dos responsáveis e/ou familiares de usuários.
Avaliação	Através do número de participantes; permanência e participação efetiva no grupo; da lista de presença; registro de atividades no SIGM; da roda de conversa no início e no final da atividade; e pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes.

Atividade 10	Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Socioeducativo
Descrição	A atividade socioeducativa de Cidadania proporcionará o desenvolvimento dos eixos EU COM OS OUTROS e EU COM A CIDADE, com o objetivo de promover a apropriação, senso de pertencimento, direitos e deveres, participação ativa, convivência social, entre outros. Utilizaremos de estratégias como leitura de textos, notícias e parábolas; músicas; desenhos e confecção de histórias em quadrinhos, e caminhadas pelo território para acesso aos equipamentos



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	públicos. Assim, estimulará o protagonismo, através do acesso a informações sobre direitos, fortalecendo a participação dos usuários no controle social e assim propiciando vivências que valorizem as experiências, que estimulem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, estimulando a participação na vida pública no território. Esta atividade será realizada em grupos até 30 usuários, por educador social e será organizada a partir de percursos, sendo revisada e criando estratégias para o percurso seguinte.
Periodicidade	3 vezes na semana, sendo nos período da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 70% dos usuários.
Avaliação	Através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC; lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM

Atividade 11	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho esportivo
Descrição	A atividade socioeducativa de Esporte Social e Esporte Aquático proporcionará o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO e EU COM OS OUTROS, possibilitando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas dos usuários. Dentre as atividades que serão desenvolvidas, destacam-se: gincanas aquáticas; alongamentos; aquecimento; jogos cooperativos e educativos, gincanas, torneios; circuitos; jogos de tabuleiros; jogos de mesa; detectando necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. A atividade será uma estratégia para trabalharmos convivência, socialização, integração sempre pautado pelas demandas apresentada pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos até 30 usuários, por educador social e será organizada a partir de percursos, sendo revisada e criando estratégias para o percurso seguinte.
Periodicidade	5 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 70% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM
--	---

Atividade 12	Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Cultural
Descrição	A atividade socioeducativa de Teatro proporcionará o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO e EU COM OS OUTROS, estimulando novas habilidades e competências. Utilizaremos de estratégias como leitura de livros pedagógicos, contos lúdicos, construção de pequenas peças e fantasias, para que haja a interação entre os usuários, promovendo assim uma maior socialização, integração e convivência de todos. Esta atividade visa possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, autonomia, talentos e protagonismo social, detectando motivações, habilidades e competências, o contato com a magia e a fantasia. A atividade será uma estratégia para trabalharmos o convívio social, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos até 30 usuários, por educador social e será organizada a partir de percursos, sendo revisada e criando estratégias para o percurso seguinte.
Periodicidade	2 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 60% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM.

Atividade 13	Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Artesanal
Descrição	A atividade socioeducativa de Artes Manuais permitirá o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO e EU COM OS OUTROS, desenvolvendo habilidades e competências individuais e coletivas. Através de atividades com material reciclável e de artesanatos no geral. Trabalharemos o desenvolvimento da sociabilidade, resolução de conflitos, autonomia, cooperação, assim favorecendo a convivência entre os usuários e o meio, construindo regras e atitudes positivas, visando formar cidadãos críticos e participativos. Assegurará espaço de referência para o convívio comunitário e social, desenvolvendo as relações de afetividade. Esta atividade será uma estratégia para trabalharmos questões de convivência, socialização, criatividade e manifestações artísticas e



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	sociais, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos até 30 usuários, por educador social e será organizada a partir de percursos, sendo revisada e criando estratégias para o percurso seguinte.
Periodicidade	3 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 70% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM.

Atividade 14	Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Cultural
Descrição	A atividade socioeducativa de Danças Clássicas permitirá o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO e EU COM OS OUTROS, buscando inserir os usuários no universo das artes e estimular a socialização, estimular o autoconhecimento, a autonomia, autoconfiança, laços sociais e afetivos, resiliência, além de estimular a disciplina e concentração, sem deixar de servir como canal cultural e recreativo. Será trabalhado na atividade o contato dos usuários com ritmos musicais, incentivar a descoberta da mobilidade do corpo e oferecer uma atividade física e mental contribuindo para uma qualidade de vida. A atividade será uma estratégia para trabalharmos questões de convívio e sociais, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos até 30 usuários, por educador social e será organizada a partir de percursos, sendo revisada e criando estratégias para o percurso seguinte.
Periodicidade	2 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 60% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Atividade 15	Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Cultural
Descrição	A atividade socioeducativa de Musicalização permitirá o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO e EU COM OS OUTROS, buscando inserir os usuários no universo da música e estimulando o autoconhecimento, a autonomia, autoconfiança, laços sociais e afetivos, resiliência, além de estimular a disciplina, concentração, foco sem deixar de servir como canal cultural. O objetivo desta atividade será estabelecer o contato dos usuários com ritmos musicais, através de instrumentos musicais e atividades de canto, além da confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, incentivando o desenvolvimentos de habilidades individuais e coletivas. Esta atividade será uma estratégia para trabalharmos questões de convívio e sociais, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos até 30 usuários, por educador social e será organizada a partir de percursos, sendo revisada e criando estratégias para o percurso seguinte.
Periodicidade	3 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 70% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM

Atividade 16	Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Cultural
Descrição	A atividade socioeducativa de Inclusão Digital permitirá o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO, EU COM OS OUTROS e EU COM A CIDADE, possibilitando o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciando sua formação cidadã e vivências que estimulem a autonomia e protagonismo social. Os usuários trabalharão com softwares educacionais que auxiliarão na construção do conhecimento, possibilitando o acesso ao computador e a internet para que aprendam a utilizar as suas ferramentas, tendo em vista a educação e o letramento digital. Colocando a possibilidade do acesso à informação e aos meios de criação digital, bem como de compartilhamento e produção de conhecimento. Esta atividade será uma estratégia para trabalharmos questões de convívio e sociais, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos, por educador social e organizada a partir de percursos, sendo revisada e criando estratégias para o percurso seguinte.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Periodicidade	2 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 60% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM

Atividade 17	Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Cultural
Descrição	A atividade socioeducativa de Danças Urbanas permitirá o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO e EU COM OS OUTROS, buscando inserir os usuários no universo da arte e da cultura, incentivando e estimulando a socialização, a interação, trocas, o autoconhecimento, a autonomia, autoconfiança, laços sociais e afetivos, resiliência, além de estimular a disciplina, concentração e foco, sem deixar de servir como canal cultural e recreativo. A atividade proporcionará aos usuários estabelecer o contato com ritmos musicais, incentivando a descoberta da mobilidade do corpo e oferecendo uma atividade física e mental que contribuirá para uma vida saudável. Esta atividade será uma estratégia para trabalharmos questões de convívio e sociais, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos de até 30 usuários, por oficinairo.
Periodicidade	2 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 60% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM.

Atividade 18	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo
Descrição	A atividade socioeducativa de Recreação permitirá o desenvolvimento dos eixos EU COMIGO, EU COM OS OUTROS e EU COM A CIDADE, propiciando a reflexão sobre os valores universais, como solidariedade, respeito mútuo, paz, alegria e voltadas para o reforço das atitudes



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	positivas e saudáveis, através das diferentes atividades socioeducativas. Utilizando de estratégias como jogos cooperativos, brincadeiras diversas, brinquedos variados, brincadeiras infantis tradicionais, brincadeiras regionais, cantigas de roda, teatro de fantoches, livros pedagógicos, jogos de tabuleiro, sessão de filmes, jogos virtuais, jogos de mesa, assegurando um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social, favorecendo o fortalecimento de vínculos. Esta atividade será uma estratégia para trabalharmos questões de convívio e sociais, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos de até 30 usuários, por um educador social.
Periodicidade	4 vezes na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 30 minutos em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 70% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM

Atividade 19	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo
Descrição	O Projeto de Recreação de Férias será por meio do convívio social, convivência, socialização e interação, visando a manutenção do fortalecimento de vínculos no período de férias escolares. As ações serão planejadas a partir das escolhas dos usuários, que junto com a equipe de trabalho irão dar sugestão de atividades que queiram realizar. As atividades propostas serão jogos cooperativos, esportes recreativos em geral, brinquedos variados, brincadeiras infantis tradicionais, brincadeiras regionais, jogos de tabuleiro, cinema, jogos virtuais, gincanas, oficinas de culinária, oficina de beleza, esportes aquáticos, jogos de mesa. Assim ampliará o conhecimento e incentivará o exercício do brincar lúdico e consciente, de forma a proporcionar espaço de convivência e trocas. A atividade será uma estratégia para trabalharmos questões de convívio e sociais, sempre pautados pelas demandas levantadas pelos usuários. Esta atividade será realizada em grupos de até 30 usuários, por educador social.
Periodicidade	Semestral
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 70% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM
--	--

Atividade 20	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo
Descrição	O Projeto "Brincando nos Fortalecemos" visa realizar atividades de percurso visando a prevenção dos maus-tratos, situações de desproteção e violação de direitos. Privilegia os processos coletivos de aprendizado e descobrimento, por meio dos quais será possível construir novos conhecimentos e capacidades que permitam relacionamentos mais saudáveis, dos quais o corpo e a sexualidade também fazem parte. A atividade será composta por jogos direcionados, músicas, histórias e dinâmicas, sempre condizente com as faixas etárias e ciclo de vidas. Pretende-se trabalhar a prevenção e identificação de situações de violações de direitos, possibilitando realizarmos escuta qualificada, atendimentos e os encaminhamentos necessários. Será conduzida por educadores sociais capacitados para a temática proposta.
Periodicidade	1 vez na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 60% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM

Atividade 21	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo
Descrição	A atividade socioeducativa "Baú da Diversidade" trabalhará temas transversais sobre Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo, e Sexualidade, ao mesmo tempo em que estimulará a convivência e fortalecimento de vínculos e a participação ativa no território, favorecendo a expressão de opiniões, reivindicações dos usuários. Propiciará espaço para que os usuários sejam estimulados a pensar e refletir sobre assuntos referentes a direitos sociais, humanos e diversidade cultural. Será conduzida por educadores sociais capacitados para a temática proposta.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Periodicidade	1 vez na semana, sendo nos períodos da tarde e da manhã, com carga horária de 2 horas em cada período.
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 60% dos usuários.
Avaliação	Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM.

Atividade 22	Outras atividades coletivas pontuais
Descrição	Esta atividade visa ofertar palestra informativa aos usuários, trazendo assuntos pertinentes ao serviço e sugestões dos mesmos. Através de palestras educativas, informativas e preventivas buscaremos promover vivências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, bem como favorecer a identificação de vivência de violações de direitos. Também possibilitará acesso a informações sobre temas relevantes como: violência contra crianças e adolescentes, uso/abuso de drogas, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, saúde mental, entre outros. As palestras serão realizadas por palestrantes/ profissionais capacitados.
Periodicidade	Bimestral - carga horária de 02 horas para cada período
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 90% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM.

Atividade 23	Outras atividades coletivas pontuais
Descrição	Será comemorado, mensalmente, os aniversariantes do mês buscando promover vivências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, celebrar a vida, desenvolvimento da auto-estima, protagonismo, autonomia, pertencimento, bem como propiciar experiências que favoreçam o desenvolvimento da sociabilidade e na prevenção de situações de risco sociais, possibilitando desenvolver os eixos EU COMIGO E EU COM OS OUTROS, considerando os Eixos Orientadores. Será servido bolo de aniversário e almoço especial nestes dias.
Periodicidade	Mensal - com carga horária de 2 horas



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 90% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM.

Atividade 24	Outras atividades coletivas pontuais
Descrição	Comemoração de algumas datas comemorativas importantes e significativas para os usuários como páscoa, dia das crianças e natal, proporcionando momentos lúdicos e de lazer, promovendo experiências e vivências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, melhorando a convivência, socialização, integração e desenvolvendo da autoestima, autonomia, pertencimento, ampliando o universo cultural dos usuários e famílias. Será fornecido alimentação diferenciada nestas ações como: bolo, lanches, refrigerantes, guloseimas, etc
Periodicidade	Conforme demandas e calendário festivo
Meta da atividade	Ofertar a atividade para os 210 usuários, sendo 105 por período, e atingir a participação de 70% dos usuários.
Avaliação	O processo de avaliação se dá através da participação dos usuários e familiares nas ações e atividades executadas pela OSC. Através da lista de presença que será realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes e dos lançamentos de atendimentos no SIGM

Atividade 25	Outras atividades coletivas pontuais
Descrição	O Projeto Novas Atitudes.com em parceria com equipamentos da Intersetorial Micro II Noroeste realiza ações em que se discutem questões referentes a quatro temáticas: Dia Internacional da Mulher (08 de março); 18 de maio - Dia de Combate ao Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes; Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável e o Dia da Consciência Negra (20 de novembro). Cada temática será sempre iniciada com uma formação para os trabalhadores, seguida de oficinas e rodas de conversas dentro dos equipamentos com os usuários e finalizada com uma ação coletiva, como mostras culturais e cortejos pelo território. Buscando assim estimular a participação na vida pública do



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	território e desenvolver a participação ativa no controle social.
Periodicidade	Trimestral
Meta da atividade	Participar de 100% das ações construídas na Intersectorial.
Avaliação	Através do registro de atividades no SIGM; lista de presença realizada diariamente; durante a execução das atividades, observando a participação dos usuários; através da roda de conversas no início e ao final de cada atividade; pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes.

Atividade 26	Discussão de Caso
Descrição	Esta atividade visa discutir entre os serviços da rede situações de vulnerabilidade observadas nos usuários, promovendo acesso aos serviços de política pública todos aqueles que necessitam deste, possibilitando assim benefício e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência no território. Também buscar manter contato constante e permanente com as escolas do território para troca de informações relacionadas aos usuários que frequentam ambos serviços, garantindo acesso e manutenção da vida escolar. Realizando os encaminhamentos quando se fizer necessário, a fim de garantir aos usuários acesso a serviços e benefícios. Ressaltamos, que esta atividade é de extrema importância para o trabalho de prevenção às situações de risco e vulnerabilidade e a garantia a educação.
Periodicidade	Conforme demandas
Meta da atividade	Ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais; reduzir ocorrências de situações de vulnerabilidade social; aumentar acessos a serviços socioassistenciais setoriais; o acesso do usuário ao ensino público e conforme demandas
Avaliação	A avaliação será feita através do registro de SIGM e em prontuário físico do usuário, e, relatórios e efetivação de encaminhamentos quando se fizer necessário.
Atividade 27	Participação em reuniões de gestão
Descrição	Através da articulação com a rede de serviços buscaremos prevenir a institucionalização e a segregação de usuários, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Também iremos promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social da assistência social no território.
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Ter a participação de no mínimo 1 profissional da Equipe nas reuniões Intersectoriais do território; promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais e fortalecer a rede de proteção social de assistência



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	social no território.
Avaliação	Através das listas de presença; de registros fotográficos; das reuniões de equipe de trabalho e registro no CIPS.

Atividade 28	Participação em reuniões de gestão
Descrição	A participação nos eventos, reuniões, capacitações e formações oferecidas pelo gestor público buscará manter todos os funcionários capacitados e atualizados sobre assuntos referentes ao serviço, assim poderemos planejar com mais qualidade ações com os usuários.
Periodicidade	Conforme calendário do Gestor Público.
Meta da atividade	Ter a participação de no mínimo 1 Profissional da Equipe nas reuniões e ações propostas pelo gestor público; capacitar e qualificar a equipe de trabalho; estruturar as ações do trabalho social dentro da política da assistência social.
Avaliação	Através das listas de presença; de registros fotográficos; das reuniões de equipe de trabalho e registro no CIPS.

Atividade 29	Outras atividades coletivas pontuais
Descrição	A participação nos fóruns da rede assistencial do território dos CRAS e DAS buscará fomentar a participação dos usuários no controle social do SUAS.
Periodicidade	Conforme calendário do Gestor Público.
Meta da atividade	Ter a participação de no mínimo 1 profissional nos fóruns da rede socioassistencial; estimular a participação de usuários e familiares no controle social do SUAS; ampliar o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com informações sobre seus direitos e deveres (formação cidadã)
Avaliação	Através das listas de presença; de registros fotográficos; das reuniões de equipe de trabalho e registro no CIPS e no SIGM.

Atividade 30	Busca Ativa
Descrição	Realizaremos busca ativa no território, por meio das apresentações artísticas nas escolas, equipamentos, praças e ações públicas pontuais, essa ação na Política de Assistência Social é uma estratégia de fazer com que o serviço chegue até as famílias, uma vez que segundo a PNAS (Brasil, 2004, p.40) “a matricialidade sociofamiliar se refere à centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social”. Assim também proporcionamos articulações com o serviço de DAS e CRAS, uma vez que este é a porta de entrada para o SCFV no município conforme Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	Também será realizada busca ativa em casos de usuários com faltas consecutivas e sem justificativa, a fim de prevenir situações de isolamento social e institucionalização.
Periodicidade	Conforme demandas
Meta da atividade	Preencher o número de vagas existente no serviço, objetivando atingir a meta de 210 usuários, tendo como prioridade os usuários que se encontram dentro do Grupo Prioritário. (Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 2022, pág. 77).
Avaliação	A avaliação será feita através do registro de SIGM, discussão de casos com a rede e pesquisa de satisfação que ocorrerá anualmente com os usuários participantes.

7. DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO EM REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

(conforme disposto no art. 13, inciso V do Edital – observar o limite de 1.000 (mil) caracteres, com espaços)

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Prefeitura Municipal de Campinas / Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos	Parceiro na execução do Serviço de Proteção Social Básica - Termo de colaboração
CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Monitoramento da Execução do Plano de Trabalho - termo de colaboração
Centro de Referência de Assistência Social - Satélite Íris	Articulação para referenciamento e contrarreferenciamento dos usuários e suas demandas, através de reuniões e encaminhamentos; reuniões para discussões de casos; troca de informações referentes ao território e ações em parceria pelo Projeto Novas Atitudes.com
Distrito de Assistência Social - Noroeste	Reuniões, grupos de trabalhos e ações Intersectoriais no território.
Conselho Tutelar de Campinas	Reuniões para discussões de casos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais e acompanhamento.
Centro de Referência de Assistência Social - Jardim Florence	Articulação para referenciamento e contrarreferenciamento dos usuários e suas demandas, através de reuniões e



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	encaminhamentos; reuniões para discussões de casos; troca de informações referentes ao território e ações em parceria.
Casa de Maria de Nazaré - Unidade II: Casa Betel	Reuniões para discussões de casos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
Vara da Infância e Juventude de Campinas	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
CRAMI - Centro de Referência e Atenção à Maus Tratos na Infância	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
PUC Campinas - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Serviço de Psicologia	Encaminhamentos para avaliação e atendimentos psicológicos.
PUC Campinas - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Serviço de Enfermagem	Encaminhamentos para avaliação e atendimentos; parceria com estudantes e professora responsável para campo de estágio com proposta de palestras informativas aos usuários e familiares do Serviço.
CMAS - Conselho Municipal da Assistência Social de Campinas	Participação nas reuniões, grupo de trabalho, Seminários, Conferências, Fóruns, Formações e Eventos.
CMDCA - Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente	Participação nas reuniões, grupo de trabalho, Seminários, Conferências, Fóruns, Formações e Eventos.
Projeto Gente Nova - PROGEN - Média complexidade	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
Projeto Gente Nova - PROGEN - Satélite Íris	Parceria em atividades em conjunto, como o Projeto Programando o Futuro.
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS - NOROESTE	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais
CAPS Infantil Travessia	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em acompanhamento por ambos os serviços; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Projeto Novas Atitudes.com	Parceria com equipamentos da Intersectorial Micro II Noroeste que realiza ações em que se discutem questões referentes a quatro temáticas: Dia Internacional da Mulher (08 de março); 18 de Maio - Dia de Combate ao Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes; Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável e o Dia da Consciência Negra (20 de novembro). Cada temática é sempre iniciada com uma formação para os trabalhadores, seguida de oficinas e rodas de conversas dentro dos equipamentos com os usuários e finalizada com uma ação coletiva, como mostras culturais e cortejos pelo território.
Secretaria Municipal de Educação - Programa Alimentação Escolar	Parceria para alimentação dos usuários, elaboração de cardápio, acompanhamento com nutricionista e palestras informativas.
Banco de Alimentos / CEASA	Doação de alimentos, material de higiene pessoal
ISA - Instituto de Solidariedade alimentar	Doação de alimentos hortifrutigranjeiros
Associação de Moradores do Satélite Iris I	Troca de informações referente ao território e ações em parceria pelo Projeto Novas Atitudes.com
Escolas Estadual do território	Acompanhamento escolar; discussões de casos de crianças e adolescentes em acompanhamento por ambos os serviços e ações em parceria.
Centro de Saúde do território	Discussões de casos de crianças e adolescentes em acompanhamento por ambos serviços e troca de informações referente ao território.
Fundação FEAC	Parceiro financiador de projetos
Instituto Evoluir	Capacitação destinada aos educadores sociais e equipe técnica.
Fundação Tais Aguiar Garuti	Repasso Financeiro.
Guarda Municipal de Campinas	Patrulhamento do entorno da Instituição na entrada e saída dos usuários do serviço e palestras informativas para os usuários e familiares.
Ministério Público do Trabalho - 15ª região	Destinação de recursos oriundos de TAC - termo de ajuste de conduta



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Grupo de Voluntários “Jantar Especial é Você”	Equipe responsável pela Organização do Jantar Beneficente que ocorre anualmente em prol da Instituição;
---	---

8. RECURSOS HUMANOS (EQUIPE DE REFERÊNCIA MÍNIMA E OUTROS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SERVIÇO – SE HOVER)

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Nicole Martins Pacheco	Psicóloga	Coordenadora do Serviço	40hs	CLT
Elisabete Maria Santos	Serviço Social	Assistente Social	30hs	CLT
Palomares Luciane Rosa	Pedagogia	Pedagoga	40hs	CLT
Ana Raquel de Campos	Técnico	Educador Social	40hs	CLT
Gabrielli Cristina da Silva	Ensino Médio Completo	Educador Social	40hs	CLT
Karine Kochan de Macedo	Técnico em Dança	Educador Social	40hs	CLT
Renan Vinicius Ghiselle	Educação Física	Educador Social	40hs	CLT
A Contratar	Ensino médio completo	Oficineiro	8hs	MEI
Maria Inacio da Silva	Ensino Fundamental completo	Cozinheira	40hs	CLT
Erika Patricia Maria Oliveira	Ensino Fundamental completo	Cozinheira	40hs	CLT
Erisvaldo Patricio de Sales	Ensino Fundamental completo	Faxineiro	40hs	CLT
Elisandra Ferreira da Silva	Ensino médio completo	Assistente Administrativo	40hs	CLT



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

9. PREVISÃO DE RECEITAS

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 666.380,60

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$ 0,00

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$ 115.000,00

Total: R\$ 781.380,60

10. PREVISÃO DE DESPESAS

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	448.856,00
Material de Consumo	44.240,00
Pessoal, Encargos e Auxílios	230.796,60
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	0,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	57.488,00
TOTAL	R\$ 781.380,60

Campinas, 29 de janeiro de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br ZULMIRO JOSE FURLAN
Data: 05/02/2024 14:53:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura eletrônica do(a)s representante(s) legal(is)

ZULMIRO JOSE FURLAN

PRESIDENTE